Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Raio De Sol E Seus Irmãos

Havia um espírito sábio e velho chamado Mãe Natureza, que vivia em um belo palácio e tinha uma multidão de filhos, que ela às vezes achava difícil de controlar. Enquanto eles a obedeciam, tudo corria bem, mas quando eles se comportavam mal ou brigavam, tudo ficava um caos e surgiam problemas.
Raio de Sol, a filha mais velha, era uma criatura doce, sempre boa e um grande conforto para sua mãe em todas as estações. Vento Sul e Vento Oeste também eram garotas gentis, mas Relâmpago, irmão gêmeo de Trovão, era muito travesso e gostava de pregar peças. Neve, o quarto filho, tinha um caráter frio.
Chuva sempre chorava e Vento Leste era mal-humorado, Trovão e Granizo resmungavam e se enfureciam, e Vento Norte, o maior dos meninos, fazia tanto barulho e vento que todos fugiam dele, mesmo que seu hálito saudável refrescasse o mundo e soprasse um mundo de travessuras.
"Queridos filhos, estou muito cansada e vou tirar uma soneca, sejam bons, façam seu trabalho fielmente e me acordem em março", disse a Mãe Natureza um dia em novembro, quando terminou sua tarefa de verão e chegou a hora de seu descanso.
"Sim, mamãe", disse Raio de Sol, dando-lhe um beijo de boa noite e aconchegando-a. "Farei o possível para

manter as meninas ocupadas e os meninos calmos. Durma bem e eu a chamarei para o trabalho da primavera.



A velhinha pôs o gorro e cochilou, enquanto a corajosa filha, depois de dar um último sorriso ao mundo gélido, começou a fiar diligentemente, para ter bastante sol pronto para o próximo verão.
"Agora é a minha vez, e vou chorar o quanto eu quiser," disse Chuva, e uma torrente de lágrimas caiu. Seu irmão Vento Leste começou a soprar, fazendo todos tremerem de frio, e tosses, resfriados, neblina e lama tornavam o mundo miserável. Raio de Sol implorou para que parassem e lhe dessem uma chance de vez em quando, mas eles não permitiam, e todos diziam que novembro estava realmente indo mal naquele ano.

Felizmente, era hora de Vento Norte e sua irmã Neve voltarem da Islândia; e desde o momento em que o irmão mais velho deixou sua voz áspera ser ouvida, Vento Leste e Chuva fugiram, pois tinham um pouco de medo dele.

"Que bagunça eles fizeram! Vamos limpar tudo direitinho antes do Natal chegar," disse Vento Norte, secando a lama, soprando para longe a névoa e preparando o mundo para ser coberto com o lindo cobertor felpudo de Neve. Em poucos dias, o mundo parecia lindo e Raio de Sol saiu para realizar sua tarefa, fazendo o gelo nas árvores brilharem como diamantes, fazendo os flocos de neve brilharem como prata e enchendo o céu azul com a luz do sol.



Então todos ficaram encantados; os sinos tocavam alegremente, as crianças andavam de trenó e jogavam bolas de neve; As árvores de Natal chegaram e todos os rostos começaram a corar, como em nenhuma outra época do ano.

"O feriado de Natal será maravilhoso se eu conseguir manter esses meninos travessos de bom humor", disse Raio de Sol. Para evitar qualquer perigo de seu mau comportamento, ela deu bolos para Chuva e Vento Leste com sementes de papoula, que os colocaram para dormir como toupeiras até o Ano Novo chegar.

Neve pregou suas peças, mas ninguém ficou aborrecido porque ela parecia tão doce; e Vento Norte permaneceu tão calmo que o ar fresco manteve as bochechas rosadas, os olhos brilhando, os lábios sorridentes e os corações gratos e felizes.

Raio de Sol ficou tão feliz que saiu para ver a diversão e sorriu tão calorosamente que o degelo de janeiro começou.

Enquanto isso, Chuva e Vento Leste acordaram e ficaram muito zangados quando descobriram que haviam sido colocados para dormir com sementes de papoula.

"Vamos fazer a Sol pagar por isso e virar tudo de cabeça para baixo", disseram.



Eles pediram ajuda ao Granizo e começaram a trabalhar.

A Chuva esvaziou todos os seus baldes de água até que os rios transbordaram e as cidades inundaram. A neve nas colinas derreteu e cobriu os campos com água, lavando ferrovias, arrastando casas e afogando muitos pobres e animais. Granizo jogou suas pedras e o Vento Leste uivou e rugiu, tornando tudo igualmente frio e sombrio.

A pobre Raio de Sol estava perdendo o juízo; mas ela não queria acordar sua mãe prematuramente e tentou reinar sozinha sobre seus irmãos problemáticos. O Vento Oeste a ajudou, porque enquanto Raio de Sol brilhava tão docemente que Chuva teve que parar de derramar lágrimas, o Vento Oeste puxou os cata-ventos até que ela superou o Vento Leste e permitiu que ela soprasse por um tempo. Ele estava sem fôlego e teve que ceder; então o "tempo severo" havia acabado. A Sol permaneceu fielmente brilhando e sorrindo até que o chão estivesse seco novamente. O Vento Oeste ajudou-a com brisas frescas e, quando chegou o mês de março, tudo parecia muito melhor.

"Agora sejam doces crianças, e vamos fazer a limpeza da primavera antes que mamãe acorde. Não sei o que ela vai dizer para aqueles meninos travessos, mas fiz o meu melhor e espero que ela fique satisfeita", disse Raio de Sol, quando finalmente se sentou para descansar.
Todos os irmãos se reuniram em volta dela e prometeram ser muito gentis; pois eles a amavam muito e lamentavam seus erros.
Cada um se revezou para ser útil a ela. Março foi um mês muito movimentado, pois todos os ventos sopravam alternadamente; até mesmo o gentil Vento Sul voltou para casa de longe para fazer sua parte no trabalho. Neve arrumou o resto de seus cobertores macios e cuidadosamente os guardou. Chuva deixou cair apenas alguns aguaceiros suaves, para fazer os brotos crescerem e a grama ficar verde. Enquanto isso, Raio de Sol estendeu as vestes de luz dourada que ela estava

tecendo durante o inverno. Todos trabalharam tão diligentemente que Abril achou esta parte do mundo linda. E quando o Vento Sul abriu os primeiros jacintos, a Mãe Natureza sentiu o cheiro deles e começou a esfregar os olhos e acordar.



"Bem bem! Eu devia estar dormindo. Por que ela não me acordou antes? Oh, querida filha, vejo que você tentou fazer o meu trabalho e colocar tudo em ordem para mim", disse a velha senhora, jogando fora seu gorro de dormir e olhando pela janela para o mundo primaveril nascente.

Então Sol veio e sentou-se no colo de sua mãe e contou-lhe todas as suas provações. Algumas delas fizeram a Mãe Natureza rir, enquanto outras a fizeram franzir a testa.

"Querida, você fez bem. Venha, chame seus irmãos e irmãs agora, e vamos celebrar nosso festival de primavera."

Todos eles vieram e se divertiram; pois, como todos sabem, abril tem todos os tipos de clima. Assim, cada

uma das crianças teve sua vez de mostrar o que sabia fazer.
Mas todas as crianças estavam felizes agora, porque a primavera havia chegado. A Mãe Natureza havia despertado novamente e agora tudo no mundo ficaria bem!